

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** CÍRCULO DE CULTURA SOBRE AMIZADE COM ADOLESCENTES EM ACOLHIMENTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** João Victor Magalhães de Sousa  
Kirley Kethellen Batista Mesquita  
Ticiane Freire Gomes

**Autores:** Júlia Fernandes Vieira da Silva  
Laís de Souza Fontenele  
Patrícia Neyva da Costa Pinheiro

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**Introdução:** O Círculo de Cultura (CC) é uma tecnologia educacional em saúde que promove a participação ativa e o protagonismo dos indivíduos para a aquisição de conhecimentos que incentivam a autonomia no cuidado a saúde. **Objetivo:** Descrever a experiência de vivenciar o CC sobre amizade com adolescentes em acolhimento institucional. **Metodologia:** Relato de experiência sobre a condução de um CC por alunos do Grupo de Pesquisa em Promoção da Saúde da Criança e do Adolescente, vinculado ao curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará, em abril de 2024. Participaram seis adolescentes do sexo feminino, entre 12 e 17 anos. Para contemplar a fase da tematização, realizou-se uma dinâmica na qual cada adolescente deveria manter um balão no ar. Em seguida, algumas delas foram convidadas a sentar-se, transferindo a responsabilidade de seus balões para outras participantes. Logo após, os balões foram estourados, revelando palavras relacionadas à amizade, como "diálogo", "crítica", "empatia". As participantes foram convidadas a falar sobre as palavras sorteadas e a associá-las ao tema amizade. Na fase de problematização, refletiram sobre a realidade e a importância da atividade na promoção de amizades. E, por fim, discutiram-se medidas de apoio entre pares e avaliou-se a atividade. **Resultados:** A fase de tematização foi bem-sucedida, pois as participantes compreenderam a dificuldade de conciliar as várias demandas do cotidiano sem uma rede de apoio. Algumas adolescentes encontraram dificuldades em interpretar conceitos como resiliência, necessitando a decodificação do conceito para facilitar a compreensão e a relação com a amizade. Nesse momento, algumas participantes se mostraram tímidas, requerendo da equipe estímulos positivos, como uma linguagem carismática. Na fase de problematização, entenderam que o diálogo, o respeito, a aceitação e a crítica construtiva, pilares de uma verdadeira amizade, são habilidades a serem desenvolvidas para construir um ambiente acolhedor. Por último, as participantes concluíram que buscar ajuda é uma ferramenta valiosa para enfrentar desafios encontrados no cotidiano. Além disso, expressaram que a atividade foi divertida e proveitosa. **Conclusão:** O estudo contribui para a prática de enfermagem ao demonstrar uma intervenção de fácil replicação, capaz de promover vínculos positivos entre adolescentes em situação de acolhimento.